

FICHA VARIETAL: DONZELINHO BRANCO**ORIGEM E SINÓNÍMIA**

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52307⁽¹⁾.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 3651⁽²⁾.

Gyrão, em 1822, menciona-a pela primeira vez e indica-a como cultivada no Douro⁽³⁾. A sua área de cultura tem-se mantido estável até à atualidade.

As castas Donzelinho Tinto e Donzelinho Roxo são diferentes entre si e diferentes da Donzelinho Branco.

⁽¹⁾ Diário da República, 1ª série – Nº 226 – 22 de novembro de 2012.

⁽²⁾ *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 24 de agosto de 2016.

⁽³⁾ Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol.Dir.Geral Agricultura 6 (7), p. 668.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

Extremidade do ramo jovem aberta, com carmim generalizado de intensidade fraca, média densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem acobreada, página inferior com média densidade de pêlos prostrados.

Flor: Hermafrodita.

Pâmpano estriado de vermelho, com gomos ligeiramente vermelhos.



Folha adulta pequena, pentagonal, quinquelobada; limbo verde, irregular, sem enrugamento e bolhosidade baixa; dentes curtos e convexos; seio peciolar aberto, em U, e seios laterais em U fechado; página inferior com baixa densidade de pêlos prostrados.



Cacho pequeno, cônico, medianamente compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago elíptico curto, médio e verde-amarelado; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento castanho amarelado.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (pb) ⁽⁴⁾
VVS2	141 : 153
VVMD5	232 : 238
VVMD7	239 : 259
VVMD27	189 : 189
ssrViZAG62	188 : 194
ssrViZAG79	251 : 251

⁽⁴⁾ Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Época média.

Porte semi-erecto.
Fertilidade média (1 inflorescência por lançamento).
Sensível ao oídio e à podridão dos cachos.
Vigor médio.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS

Os vinhos produzidos a partir desta casta possuem normalmente uma tonalidade citrina, não apresentando sensibilidade à oxidação. São frutados, frescos e vivos, apresentando uma elevada riqueza em acidez e um elevado potencial de longevidade.

SELEÇÃO MASSAL E CLONAL

Não possui clones certificados.
Não possui material *standard*.

OUTUBRO - Folha Informativa nº 243

AGOSTO e SETEMBRO - Folha Informativa nº 241 e 242

JULHO - Folha Informativa nº 240

JUNHO - Folha Informativa nº 239

MAIO - Folha Informativa nº 238

ABRIL - Folha Informativa nº 237

MARÇO - Folha Informativa nº 236

FEVEREIRO - Folha Informativa nº 235

JANEIRO - Folha Informativa nº 234

HISTÓRICO

NIAV — Dois Portos | Quinta da Almoíña | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL
Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: doisportos@iniav.pt

VOLTAR

Copyright © 2017 www.iniav.pt – Todos os direitos reservados
Site otimizado para IE7, IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari